

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Política habitacional ou comédia fiscal?

Publicado em 2025-09-27 19:59:26



Rendas de 2.300€? O Estado como sócio do especulador

Por Augustus Veritas

Publicado em Fragmentos do Caos

Dizem que é apoio à habitação. Mas parece mais um subsídio à elite que já não precisa de

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

que promete "aliviar o peso das rendas" nos centros urbanos. O plano? Apoiar casais com rendimentos até **4.600 euros mensais** a pagar rendas até **2.300 euros/mês**. Dizem que é para "a classe média".

Mas quando se olha para os números... percebe-se que isto é apenas mais uma ilusão orçamental com selo de virtude neoliberal.

Uma medida para menos de 1% dos portugueses

Sabias que:

- O salário médio em Portugal ronda os **1.600€/mês brutos?**
- Mais de **70% dos trabalhadores ganham abaixo de 1.300€/mês?**
- Menos de **1% da população ativa auferem rendimentos acima de 4.600€/mês?**

Então quem é que vai beneficiar deste "apoio" à habitação?

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

contam céntimos no fim do mês.

São os mesmos de sempre. Os dos salários altos, dos bairros nobres, dos rendimentos robustos — a quem o Estado agora vai ajudar a pagar... **rendas de luxo.**

Normalizar o anormal: 2.300€ de renda?

Uma renda de 2.300€/mês não é habitação. É **luxo urbano**. É especulação tornada política pública. E o Estado, em vez de regular ou travar a bolha imobiliária, decide entrar como **sócio silencioso do senhorio de elite**.

Enquanto isso, o jovem casal que quer alugar um T2 em Setúbal por 800€, ou uma senhora sozinha que paga 500€ por um anexo no Barreiro...
Esses que se amanhem.



E quem paga tudo isto?

Tu. Eu. O padeiro. O agricultor. O técnico de informática a recibos verdes. Todos os que vivem com **rendimentos reais abaixo de 1.200€** vão

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

de Robin dos Bosques... às avessas.

Proposta digna: habitação pública, não subsídio à bolha

O Estado devia:

- Investir em construção pública e cooperativa a sério.
- Impor limites legais à percentagem de rendimento que pode ser canalizada para a renda.
- Taxar fortemente a especulação imobiliária.
- Proteger os arrendatários em vez de os empurrar para a periferia.

Mas não. Mais fácil é subsidiar o exagero e fingir que se está a ajudar a "classe média".

A habitação digna é um direito. Não um negócio partilhado entre governo e senhorios de luxo.

Publicado em [Fragmentos do Caos](#) por Augustus Veritas. Com o recibo de renda rasgado — e a lucidez intacta.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.